

331

ETNOGRAFIA DA ARTE: A MEMÓRIA NA PONTA DO PINCEL. *Thais Cunegatto, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa é desenvolvida no âmbito do projeto integrado CNPq "Estudo Antropológico de itinerários urbanos, memória coletiva e formas de sociabilidade no mundo contemporâneo". Objetiva-se restaurar, sob a ótica de pinturas, aquarelas e desenhos de artistas que retrataram a vida cotidiana em Porto-Alegre, a memória coletiva de suas cenas urbanas, personagens e lugares na representação pictográfica de seus artistas plásticos. A intenção é descrever, através de procedimentos de mitoanálise, retirados da mitocrítica durandiana, as constelações de imagens através das quais os artistas de várias épocas retrataram Porto Alegre a partir da aura de seus territórios como forma de congelar o tempo na memória de seus espaços. Artistas plásticos situados nacional e internacional tais como Angelo Guido, João Fahrion, Martha Wagner-Schidrowitz, José Wzembeg, Luis Mastani de Trias e Bernardo Grasseli são personagens que ao retratarem a cidade reacionam a memória coletiva de outros tempos que, cruzando o tempo presente, nos permite descobrir as camadas de duração que guardam certos territórios da vida urbana porto-alegrense. No âmbito metodológico da pesquisa se visitou a biblioteca do Instituto de Artes da UFRGS, onde se buscou fotografar com o auxílio da câmera digital as imagens antigas produzidas por habitantes e viajantes de Porto-Alegre; pesquisas no acervo bibliográfico e digital do Banco de Imagens e Efeitos Visuais que ajudam a compreender este processo de transformação da cidade e pesquisas na Internet, de onde retirou-se a biografia destes pintores, bem como algumas obras destes digitalizadas. Na etapa atual da pesquisa o Museu de Arte do Rio-Grande do Sul foi visitado apenas em seu tour virtual, porém visa-se o contato com as obras destes pintores que lá se encontram, bem como com o Museu da UFRGS.